

BOLETIM 29: 12/11/2019 – 11:00 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Mínimo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Mínimo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Indeterminado/ Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Indeterminado/ Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Mínimo a Alto
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Mínimo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros na UC em Jateí	Informados/Combate	Mínimo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros na UC em Miranda	Informados/Combate	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registro dentro do PEVRI	Contato	Mínimo a Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Mínimo
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Mínimo a Baixo
ParNa da Bodoquena	Sem registros		Mínimo

2. Resultados

- No Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema principalmente no município de Jateí, ainda observamos ocorrência de focos de calor. O CBM retornou para o combate ao incêndio florestal no PEVRI, hoje houve reignição em uma área isolada. As equipes das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar de MS do entorno da UC, já estão em deslocamento;
- A Operação Pantanal II ainda conta com um efetivo de 15 Bombeiros Militares que retomaram o combate no Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro sendo transportados por helicóptero da SEJUSP, devido a área ser de difícil acesso. Existe incêndio subterrâneo na vegetação compacta que a chuva não apagou, o sol do Pantanal promove a nova ignição de focos já combatidos e extinto que evoluem para incêndio de superfície.

3. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul com mais Focos de Fogo

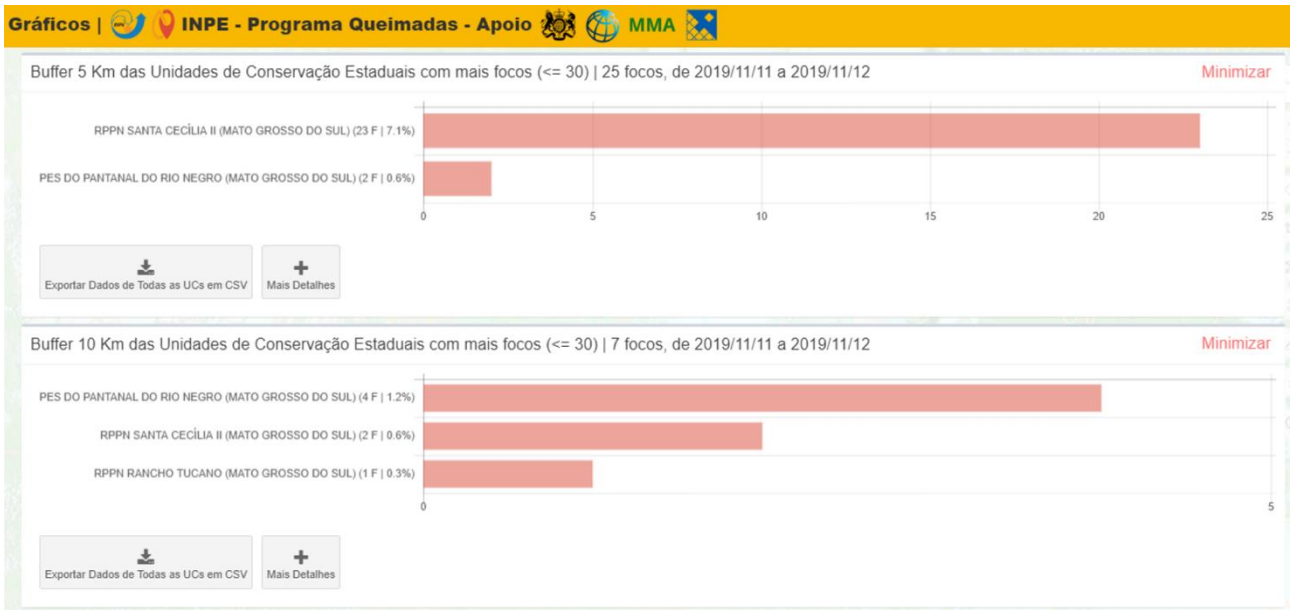
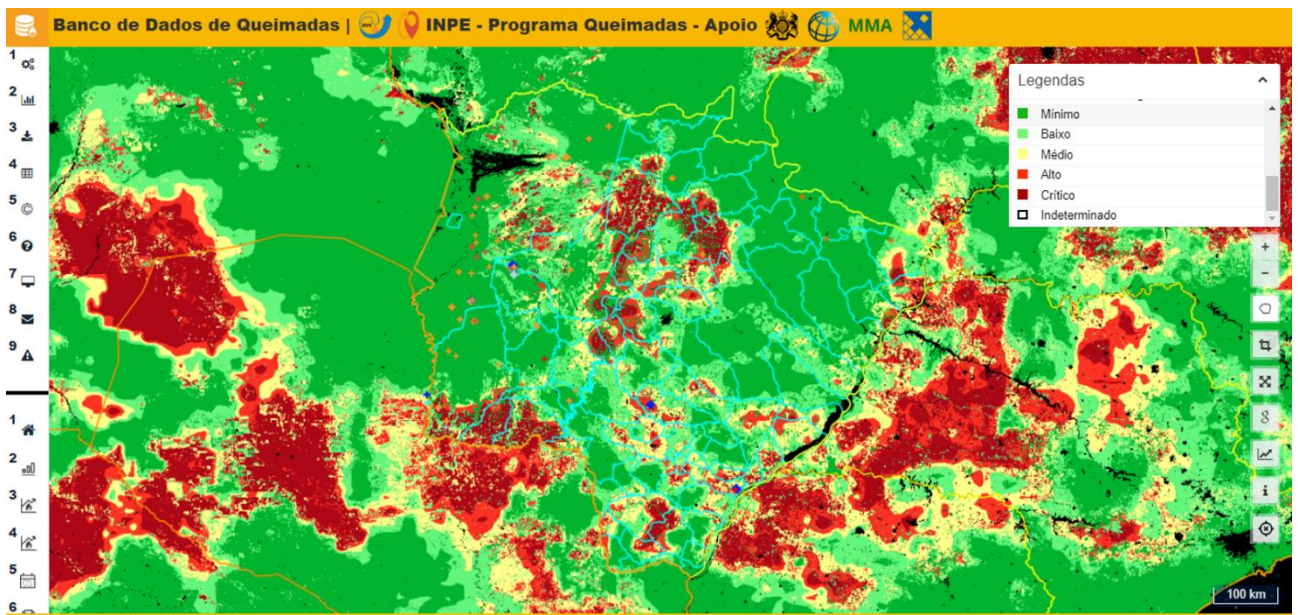


Figura 1. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul, FONTE: INPE, 2019. 12/11/2019.

4. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 12/11/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação